



Fonte de Luz

SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO/2018 ANO 24 – Nº 110

EURÍPEDES BARSANULFO: O EDUCADOR POR EXCELÊNCIA

**BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO DE
ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EURÍPEDES BARSANULFO**

**BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO DE
ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EURÍPEDES
BARSANULFO**

Maio/Junho/julho/Agosto

Ano 24 – Nº 110



Fundado em 2 de julho de 1994, o Fonte de Luz é órgão de divulgação periódica, de circulação interna do Grupo de Assistência Espiritual Eurípedes Barsanulfo. Informativo de responsabilidade do Departamento Cultural e de Divulgação – DCD. Artigos, notas, avisos, enviados para publicação, serão submetidos à apreciação do Conselho Editorial e não serão devolvidos.

Internet: www.gaeeb.org.br

E-mail: gaeebdf@gmail.com

Conselho editorial:

Eurípedes Barbosa
Melchisedeck Almeida Campos
Nélio Furtado dos Santos
Rafael Voigt Leandro
Raimundo N. Leandro

Jornalista Responsável: André Levino
Furtado - DRT DF 7926

Revisão desta edição: Maria do Carmo de
Oliveira e Rafael Voigt Leandro

Diagramação: Diego Oliveira

Arte final: Diego Oliveira

Direção e Redação

GRUPO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL
EURÍPEDES BARSANULFO

Sede:

Setor D Sul, Área Especial nº 18
Taguatinga, Brasília – DF
CEP: 72020-166

- 3 **EDITORIAL**
ESPIRITISMO COM JESUS
- 5 A LEI DO TRABALHO
- 9 **CAPA**
EURÍPEDES BARSANULFO:
O EDUCADOR POR EXCELÊNCIA
- 12 GUERRA DO “EU CONTRA EU”
- 13 CALENDÁRIO DE REUNIÕES
INTERNAS - 2019

O ESPIRITISMO COM JESUS



Os Espíritos Reveladores, sob a coordenação do Mestre Jesus, ao ditarem a Allan Kardec as mensagens, que, após serem meticulosamente analisadas, comparadas, sistematizadas e submetidas ao crivo da razão pelo insigne Codificador, deram origem às cinco obras básicas que constituem o Espiritismo Codificado.

A nós, espíritas, cabe a responsabilidade de manter a integridade da Doutrina Espírita a fim de que não se repitam, hoje, os erros do passado, quando o Cristianismo foi, ao longo do tempo, totalmente desfigurado.

Paralelamente a essa questão, não podemos descurar da prática assistencial genuinamente espírita, voltada para a ajuda moral e material àqueles que procuram as casas espíritas em busca

de socorro. Não basta apenas o estudo e a frequência às reuniões doutrinárias. É preciso participar das atividades voltadas para a promoção social humana. E nesse aspecto a direção da Casa tem se esmerado em oferecer a todos os trabalhadores oportunidades de trabalho em várias atividades, em horários e dias diferenciados, de forma a facilitar ao seareiro conciliar sua disponibilidade de tempo com os dias e horários desses trabalhos assistenciais, verdadeiras bênçãos proporcionadas pelos Benfeitores Espirituais àqueles que desejam aprender pelo exemplo.

Periodicamente a Casa divulga uma relação de atividades assistenciais, distribuídas entre os órgãos que integram a estrutura administrativa do Grupo. Nesse quadro demonstrativo, constam

nada menos do que vinte e oito tipos de atividades que vão desde a simples distribuição de mensagem espírita a tarefas de maior complexidade que exigem razoável preparo do trabalhador.

É necessário que mantenhamos comportamento coerente com os ensinamentos de Jesus, do qual nos dizemos seguidores, sob pena de cairmos nos mesmos erros de outros credos religiosos, em que predomina o faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço.

Muitos de nós, às vezes até inadvertidamente, nos convertemos em defensores intransigentes da pureza doutrinária, defendemos pontos de vistas, polemizamos, discutimos, mas, quando alguém nos convida para o trabalho, alegamos falta de tempo ou incapacidade. Esquecemos os exemplos vivos do Mestre Jesus, conservamos a mente povoada de conhecimentos e ideias, mas vazia de realizações. Esquecemos que foi o próprio Cristo que inspirou Pedro e seus companheiros de apostolado à criação da Casa do Caminho, a primeira obra social na Terra, inspirada na legítima fraternidade e no amor ao próximo.

Essa questão é tão antiga, que o apóstolo Tiago já advertia: “Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.” (Tg 2:17).

Ainda sobre essa questão, é oportuno recordar as judiciosas observações de André Luiz, transcritas do capítulo 12, do livro Conduta Espírita: “Pelo menos uma vez por semana, cumprir o dever de dedicar-se à assistência, em favor dos irmãos menos felizes, visitando e distribuindo auxílios a enfermos e lares menos aquinhoados. Quem ajuda hoje, amanhã será ajudado.”

Estamos nos aproximando da data magna da cristandade, que é o Natal. Vamos comemorá-lo levando a alegria, o abraço fraterno e o sorriso amigo a alguém mais necessitado do que nós. Façamos um retrospecto da nossa participação nas atividades assistenciais de nossa Casa neste ano que se finda. E se ainda não conseguimos nos integrar em alguma tarefa, façamo-lo agora mesmo e aproveitemos a oportunidade para fazer alguém feliz no Natal.

Finalizando, desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de realizações!

A LEI DO TRABALHO

Eurípedes Barbosa
euripedesb@gmail.com

“Pedi e se vos dará; buscai e achareis; batei à porta e se vos abrirá; porquanto, quem pede recebe e quem procura acha e, àquele que bata à porta, abrir-se-lhe-á. (...)” (Mateus, cap. VII, vv. 7 a 11)



Jesus nos ensinava, quando assim se referia, que devemos nos esforçar na busca do que necessitamos, uma vez que a ajuda de Deus só ocorre para quem trabalha e se empenha na procura do desejado, usando da humildade, sinceridade, fé e confiança. Embora Deus saiba o que precisamos e nos auxilie sempre, a nossa ligação com ele é necessária para que possamos agir com mais confiança e equilíbrio, garantindo-nos o sucesso do trabalho encetado. Na questão 658, de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: “Agrada a Deus

a prece?” E as Entidades espirituais respondem: “A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para ele, a intenção é tudo.”

Não devemos, contudo, pedir qualquer coisa a Deus, pois nem sempre o que queremos é o que necessitamos. A razão e a inteligência nos foram concedidas pela Providência para nos auxiliar a agir com critério e bom senso ao definirmos o que realmente devemos pedir a Deus.

Narra-se que “um sábio caminhava com os discípulos por uma estrada

tortuosa, quando encontraram um homem piedoso que, ajoelhado, rogava a Deus que o auxiliasse a tirar seu carro do atoleiro. Todos olharam o devoto, sensibilizaram-se e prosseguiram. Alguns quilômetros à frente, havia um outro homem, que tinha, igualmente, o carro atolado num lodaçal. Este, porém, esbravejava reclamando, mas tentava com todo empenho liberar o veículo. Comovido, o sábio propôs aos discípulos retirar o transporte do atoleiro. Após os agradecimentos, o viajante se foi feliz. Os aprendizes surpresos, indagaram ao mestre: Senhor, o primeiro homem orava, era piedoso e não o ajudamos. Este, que era rebelde e até praguejava, recebeu nosso apoio. Por quê? Sem perturbar-se, o nobre professor respondeu: aquele que orava, aguardava que Deus viesse fazer a tarefa que a ele competia. O outro, embora desesperado por ignorância, empenhava-se, merecendo auxílio.”

Muitos de nós costumamos agir como o primeiro viajante. Diante das dificuldades que nos parecem insolúveis, acomodamo-nos, esperando que Deus faça a parte que nos cabe para a solução do problema. Não basta pedir ajuda a Deus, é preciso buscar, conforme o ensino de Jesus “buscai e achareis”;

“batei e abrir-se-vos-á”. Devemos, portanto, fazer a nossa parte que Deus nos ajudará no que não estiver ao nosso alcance resolver.

Ao analisarmos o Antigo e o Novo Testamento, encontramos 152 vezes a palavra trabalho. Porém, é no Evangelho de João, capítulo V, versículos de 1 a 17, que encontramos a inesquecível passagem em que Jesus, curando o paralítico do tanque de Betesda, menciona que ele e o Pai trabalham até hoje: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também” (versículo 17).

São de O Livro dos Espíritos as questões esclarecedoras a seguir:

“674 – A necessidade do trabalho é lei da natureza?”

O trabalho é lei da natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade.

675 – Por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?”

Não. O Espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho.”

O Espírito Emmanuel, no livro Caminho, Verdade e Vida, lição 4, ensina-nos que em todos os recantos, observamos criaturas queixosas e insatisfeitas. A maioria revolta-se contra o gênero de seu trabalho. Os que varrem as ruas querem ser comerciantes, já os trabalha-

dores do campo prefeririam a existência na cidade. O problema, contudo, não é de gênero de tarefa, mas o de compreensão da oportunidade recebida. De modo geral, as queixas, nesse sentido, são filhas da preguiça inconsciente. Para que saibamos honrar nosso esforço, Jesus referiu-se ao Pai que não cessa de servir em sua obra eterna de amor e sabedoria e à sua tarefa própria, cheia de imperecível dedicação à humanidade.

O Espírito Joanna de Ângelis, no livro Estudos Espíritos, psicografado por Divaldo Pereira Franco, diz que

“o trabalho é lei da natureza mediante a qual o homem forja o próprio progresso, desenvolvendo as possibilidades do meio ambiente em que se situa, ampliando os recursos de preservação da vida, por meio da satisfação das suas necessidades imediatas na comunidade social onde vive.”

O trabalho honesto proporciona três realizações que todas as pessoas buscam, segundo Rodolfo Calligaris, no seu livro As Leis Morais:

“O trabalho fortalece o sentimento de dignidade pessoal; torna a pessoa respeitada na comunidade em que vive; e, quando bem realizado, contribui para a sensação de segurança.”

Lembremo-nos, sempre, de que

Deus a todos ampara, mas a caminhada, os passos, a busca é por nossa conta. É preciso fazer esforços para alcançar o fruto desejado, principalmente de frutos que saciam a sede da Alma. É preciso saber o que se busca e por qual porta desejamos entrar. Nossa vontade é que nos conduzirá aonde queremos chegar.

Mais uma vez é Joanna de Ângelis, no livro Leis Morais da Vida, psicografado por Divaldo, no capítulo “A Benção do Trabalho”, que nos ensina que

“o trabalho é, ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o Espírito corrige as imperfeições e disciplina a vontade.”

É ainda em O Livro dos Espíritos que encontramos as elucidativas questões a seguir:

682 – Sendo uma necessidade para todo aquele que trabalha, o repouso não é também uma lei da natureza?

Sem dúvida. O repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria.

685 – Tem o homem o direito de repousar na velhice?

Sim, que a nada é obrigado, senão de acordo com as suas forças.

685. a. – Mas, que há de fazer o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?

O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo este família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade.

Assim, caros irmãos, como o trabalho é imprescindível para o desenvolvimento da inteligência, para a evolução das pessoas, da mesma forma também o é o repouso. Ele também está dentro das leis da natureza. Hoje, mais do que nunca, isto é importante, porque a vida urbana se caracteriza por uma agitação contínua, sendo despendido um gasto excessivo de energias físicas e mentais. Lazer não significa falta de atividade, mas mudança física, emocional e intelectual de atitude, de trabalho. O lazer é necessário para facilitar o relaxamento das tensões, para possibilitar a reflexão, a programação de novas atividades.

Tem o homem, portanto, que conhecer a si mesmo. Deve colocar todo o seu esforço no trabalho digno e edificante em prol de si próprio e do semelhante. Para isso, deve ele utilizar de todos os recursos orgânicos, materiais e intelectuais que possui.

Não nos esqueçamos, por fim, que Deus nos ajuda, na medida em que nos

esforçamos na busca do que precisamos. Tudo concorrerá em nosso favor se trabalharmos com afinco, humildade, fé e confiança. Não há milagres: as grandes obras, conquistas e vitórias são frutos, unicamente, do trabalho digno.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

1. KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos* – FEB
2. _____. *O evangelho segundo o espiritismo*. FEB
3. *A Bíblia Sagrada*. Tradução de João Ferreira de Almeida. 1969
4. http://www.momento.com.br/pt/ler_texto.php?id=70&let=A&stat=0
5. XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, Verdade e Vida*. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 16ª edição. Lição 4.
6. FRANCO. Divaldo Pereira. *Estudos espíritas*. Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis. FEB.
7. CALLIGARIS. Rodolfo. *As leis morais*. FEB.
8. FRANCO. Divaldo Pereira. *A bênção do trabalho in Leis morais da vida*. Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis. Disponível em <http://sef.feaparana.com.br/apost/unid28.htm> Acesso em 20/11/2018.

EURÍPEDES BARSANULFO: O EDUCADOR POR EXCELÊNCIA



Rafael Voigt Leandro
rafaelvoigt@gmail.com

Em novembro deste ano, completa-se o centenário da desencarnação de Eurípedes Barsanulfo.

Nascido em Sacramento/MG, no dia 1º de maio de 1880, retornou à pátria espiritual em 1º de novembro de 1918, vitimado pela gripe espanhola.

Nos 38 anos de sua última passagem pela Terra, destacou-se, entre outras atividades, como apóstolo da caridade, médium de inúmeras faculdades e raro educador.

Em sua cidade natal, Eurípedes fundou o Colégio Allan Kardec em 1907, a primeira escola espírita do mundo.

Antes disso, entre 1902 e 1907, lecionou no Liceu Sacramentano. Durante o período em que atuou como vereador da cidade, entre os anos 1902 e 1907, o jovem educador não se desvinculou da área de educação, colaborando com a

Comissão de Instrução Pública e exercendo a função política sem abandonar a sala de aula.

A pedagogia adotada por Eurípedes Barsanulfo muito se assemelhava àquela praticada pelo grande pedagogo suíço Henri Pestalozzi (1746-1827), que foi professor de Allan Kardec em Yverdon, na Suíça.

Para Eurípedes, a educação não se restringia ao aspecto da instrução. Seu grande objetivo, na verdade, seria desenvolver as virtudes do homem de bem e despertar a luz do sentimento religioso nos alunos.

Como se sabe, o nobre educador sacramentano, desde muito jovem, inclinara-se para a prática da caridade. Ainda no seio da Igreja Católica, exerceu o posto de secretário da Irmandade São Vicente de Paulo, responsável por

inúmeras obras de caridade aos menos afortunados da cidade de Sacramento e de seus arredores.

No Colégio Allan Kardec, por extensão de tantas experiências no exercício do amor ao próximo, criou a “Associação dos Amiguinhos dos Pobres”, em que as próprias crianças da escola arrecadavam mantimentos que eram revertidos em favor dos mais necessitados. Aos alunos mais velhos, cabia a tarefa de se revezarem no atendimento a enfermos mais pobres.

É de Pestalozzi o pensamento de que: “A educação moral não deve ser trazida de fora para dentro da criança, mas deve ser uma consequência natural de uma vivência moral.” O fundador do Colégio Allan Kardec seguia à risca essa lição pestalozziana.

Outra característica notável do processo educacional promovido por Eurípedes diz respeito aos conhecimentos adquiridos pelos alunos nas aulas ao “ar livre”, quando visitavam o “Livro da Natureza”, para os estudos de zoologia, botânica e até mesmo de astronomia.

Não pode ser esquecido também o quanto Eurípedes admirava as artes, especialmente o teatro. Encenou com os alunos diversas peças que eram abertas à comunidade de Sacramento.

Seus relevantes feitos para a educação no Brasil não passaram despercebidos dos pesquisadores de grandes universidades do Brasil, responsáveis por realizar investigações minuciosas sobre o legado do educador mineiro.

Em 2006, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em sua Faculdade de Educação, o pesquisador Alessandro César Bigheto defendeu a dissertação de mestrado intitulada Eurípedes Barsanulfo, um educador espírita na Primeira República, em que destaca a originalidade da proposta educacional do mestre de Sacramento.

No ano passado, no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Jacqueline Peixoto Vieira da Silva apresentou a dissertação Espiritismo e educação: Eurípedes Barsanulfo e o Colégio Allan Kardec/Sacramento-MG (1880-1918).

Esses trabalhos acadêmicos reafirmam o valor da proposta educacional de Eurípedes Barsanulfo e mantêm viva a sua memória, para que sirva de inspiração a novos educadores.

No âmbito do centro espírita, os trabalhadores vinculados a atividades de evangelização infanto-juvenil, bem como ao Estudo Sistematizado da Dou-

trina Espírita (ESDE), têm muito a ganhar com a leitura e reflexão acerca da metodologia empregada por Eurípedes Barsanulfo e tão bem esboçada pelos biógrafos e estudiosos da vida desse luminoso espírito.

Um dos textos belíssimos escritos por Eurípedes Barsanulfo é o poema em forma de oração intitulado Deus. Para finalizar este artigo, selecionamos uma das estrofes que resume bem seu pensamento sobre a educação do espírito, que passa inevitavelmente pelo reconhecimento de Deus em nossas vidas: “Deus! Vós que vos revelais pela natureza, vossa filha e nossa mãe, reconheço-vos eu, Senhor! na poesia da Criação, na criança que sorri, no ancião que tropeça, no

mendigo que implora, na mão que assiste, na mão que vela, no pai que instrui, no apóstolo que evangeliza.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIGHETO, Alessandro César. Eurípedes Barsanulfo, um educador espírita na Primeira República. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2006. Disponível em: <https://bit.ly/2PljYEd>

NOVELINO, Corina. Eurípedes, o homem e a missão. Araras-SP: IDE, 1981.

RIZZINI, Jorge. Eurípedes Barsanulfo, o apóstolo da caridade. São Paulo: Ed. Correio Fraternal, 1979.

SILVA, Jacqueline Peixoto Vieira da Silva. Espiritismo e educação: Eurípedes Barsanulfo e o Colégio Allan Kardec/Sacramento-MG (1880-1918). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2OLU7nQ>

GAEEB - Setor D Sul, Área Especial nº 18 - Taguatinga, DF

ECOAR 2019

Encontro dos Caravaneiros Obreiros Amigos Reunidos

02 e 03 de março de 2019

02/03 - 18h às 21h30

03/03 - 08h30 às 16h

VIVER É A MELHOR OPÇÃO

Suicídio: causas, consequências e profilaxia

Confira programação e inscreva-se em: ecoar.gaeeb.org.br

gaeeb

GUERRA DO “EU CONTRA EU”

Eurípedes Barbosa
euripedesb@gmail.com



JAi das guerras por causa do homem! Em todos os tempos o homem tem guerreado pelo poder, pela supremacia, pela satisfação do ego.

Desde o aparecimento do homem na Terra, desde os tempos imemoriais, a guerra tem sido o pretexto para a evidenciação do egoísmo e orgulho execráveis, chagas da humanidade terrena.

Fazendo uma rápida retrospectiva histórica, para efeito de contextualização, podemos citar as guerras bárbaras, as guerras santas, as duas grandes guerras mundiais, sem falar da guerra da Coreia do Norte, do Vietnã, guerra Irã-Iraque, guerra do Golfo Pérsico, etc.

Nestas últimas o uso de parafernálias bélicas foi mais importante para aqueles que as fomentaram do que o sentimento altruístico, de irmandade..., em que a ignorância e o espírito bélico de alguns indivíduos falaram mais alto do que a alteridade, a fraternidade universal.

O homem se preocupa muito com as guerras do mundo, olvidando que a principal deve ser A GUERRA DO “EU CON-

TRA EU”, em que tentamos expurgar do nosso âmagotodas as imperfeições que nos são inerentes.

É necessário que a guerra venha! Mas, ai do homem por quem ela venha, pois ele sofrerá atrozmente pelos atos impensados.

Tudo evolui. Tudo progride. E a guerra é um exacerbar da sombra que cada um carrega consigo, mas que tende a desaparecer da face da terra, à medida que formos desenvolvendo o senso moral e o Self for sobrepujando as imperfeições do ego em direção ao numinoso.

A efetivação de um mundo melhor depende de nós. Assim, irmãos amáveis de priscas eras, trabalhemos pela obtenção desse mundo. Deixemos o coração andar junto com a razão, quando teremos – com certeza – o equilíbrio necessário para alcançar os degraus mais altos da evolução. E – quicá – possamos ouvir, em uníssono, não o som das armas fratricidas, mas o som do amor, da caridade, da paz entre os povos, verdadeiras armas a serem usadas no combate incansável do “eu contra o eu” mesmo.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES INTERNAS – 2019

1. REUNIÕES DO CONSELHO DIRETOR

PARTICIPANTES: Membros do Conselho.

Datas: 02/03; 11/05; 10/08; 02/11 Horário: 17h30min (sábado)

2. REUNIÕES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PARTICIPANTES: Diretores e Dirigentes de Reuniões.

Datas: 16/02; 30/03; 25/05; 17/08; 12/10; 16/11 Horário: 17h30min (sábado)

3. REUNIÕES DA DIRETORIA COM O DIRETOR ESPIRITUAL DO GRUPO

PARTICIPANTES: Diretores e Dirigentes de Reuniões.

Datas: 05/05; 03/11 Horário: 9h (domingo)

4. REUNIÕES DO ESTUDO SISTEMATIZADO

PARTICIPANTES: Todos os cursistas do ESDE.

Datas: 02/02 (*); 29/06 (**); 03/08 (*); 05/10 (**); 14/12 (***) Horário: 19h (sábado)

Legenda: (*) Início e reinício do ESDE.

(**) Estudo coletivo. (***) Confraternização de encerramento do ESDE.

5. REUNIÕES COM OS MONITORES – CURSO PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO

PARTICIPANTES: Todos os monitores (as) do ESDE.

Datas: 02/02; 21/04 (domingo - treinamento); 22/06; 03/08; 22/09 (domingo - treinamento); 07/12

Horário: 17h30min (sábado) e 8h30min (domingo)

6. REUNIÕES DE DESOBSSESSÃO (QUINZENAIS)

PARTICIPANTES: Médiuns designados para esse fim.

Datas: 07/01; 21/01; 04/02; 18/02; 04/03; 18/03; 01/04; 15/04; 29/04; 13/05; 27/05; 10/06; 24/06; 08/07; 22/07; 05/08; 19/08; 02/09; 16/09; 30/09; 14/10; 28/10; 11/11; 25/11; 09/12; 16/12

Horário: 20h (segunda-feira)

7. DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS DE NATAL

PARTICIPANTES: Todos os trabalhadores em atividade.

Data: 14/12/2019

Horário: 08h (sábado)

8. TRATAMENTOS ESPIRITUAIS

- Atendimento Fraterno

Encerramento: 14/12/2019 - sexta-feira

Reinício: 04/01/2020 - sexta-feira

- Cabines

Encerramento: 13/12/2019 - sexta-feira

Reinício: 08/01/2020 - quarta-feira

IMPORTANTE: As reuniões evangélico-doutrinárias (noturnas/diurnas) funcionarão normalmente. As reuniões de desobsessão acompanharão as datas dos Tratamentos Espirituais (cabines). Não haverá reuniões nos dias 24, 25, 26 e 31 de dezembro de 2019 e 01 e 02 de janeiro de 2020.

9. OUTRAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	REINÍCIO	ENCERRAMENTO
Evangelização Infanto-juvenil	09/02/2019	14/12/2019
Mocidade Espírita Raphael Thoms	10/02/2019	15/12/2019
Preparo e Cozimento da Sopa	09/02/2019	14/12/2019
Postos de Assistência (reuniões normais)	09/02/2019	14/12/2019
ECOAR (sáb.: 19h, domingo: 8h30min)	02/03/2019	03/03/2019
Equipe de Atendimento Fraterno	04/01/2019	13/12/2019
Equipe de Tratamento	09/01/2019	13/12/2019

Horários de Funcionamento – Reuniões Públicas

Palestras Públicas e Passes

Dias	Horário	Público
Segunda-feira	18h30 às 19h30	Crianças e seus acompanhantes
Segunda-feira	20h às 21h30	Adultos
Terça-feira	10h às 11h	Adultos
Quarta-feira	20h às 21h30	Adultos
Quinta-feira	15h às 16h	Adultos

Evangelização Espírita Infanto-Juvenil

Dias	Horário	Público
Sábado	9h30 às 12h	Crianças e Adolescentes até 12 anos
Domingo	9h30 às 12h	Jovens a partir de 13 anos

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Dias	Horário	Público
Sábado	19h às 21h	Pessoas interessadas, a partir de 18 anos

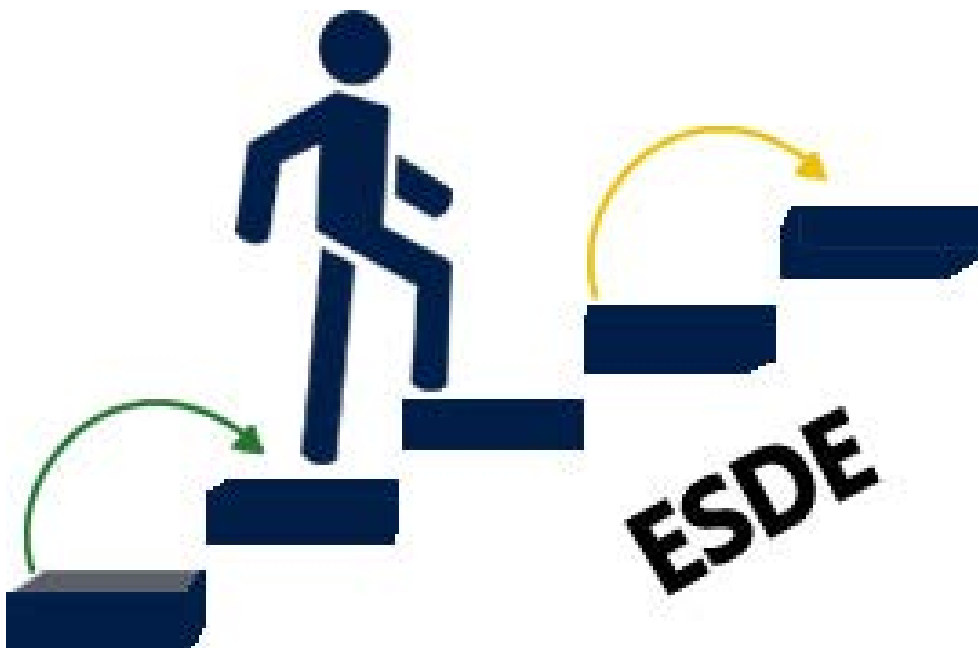
Atendimento Fraterno

Dias	Horário	Público
Sexta-feira	20h às 22h	Pessoas interessadas, Adultos e Crianças

Diálogo Fraterno

Dias	Horário	Público
Segunda-feira	19h30 e 21h30	Pessoas interessadas
Terça-feira	19h30 e 21h30	Pessoas interessadas
Quarta-feira	19h30 e 21h30	Pessoas interessadas

VENHA ESTUDAR O ESPIRITISMO CONOSCO!



Venha nos visitar!

gaeeb.org.br

Sede: Setor D Sul, Área Especial nº 18

Taguatinga, Brasília – DF

CEP: 72020-166

Email: contato@gaeeb.org.br